



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO RIO GRANDE DO NORTE  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

**DELIBERAÇÃO Nº. 58/2013-CONSEPEX**

Natal, 29 de julho de 2013.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que este Conselho, no uso de suas atribuições e da competência delegada pela Resolução nº 96/2013-CONSUP, de 21 de dezembro de 2012, através de sua Câmara de Educação Técnica de Nível Médio, reunida nesta data, com fulcro na Deliberação nº 49/2012-CONSEPEX, de 14 de dezembro de 2012,

**CONSIDERANDO**

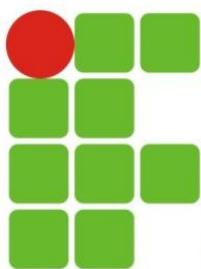
o que consta no Processo nº 23425.014490.2013-69, de 3 de junho de 2013,

**DELIBERA:**

**I – APROVAR**, na forma do anexo, o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Introdução à Informática, na modalidade presencial, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, no âmbito do Programa Mulheres Mil.

**II – AUTORIZAR** a criação do curso no âmbito deste Instituto Federal e seu funcionamento no Câmpus São Gonçalo do Amarante.

  
**BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA**  
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso  
de Formação Inicial e Continuada  
ou Qualificação Profissional em*

# *Introdução à Informática*

*na modalidade presencial, no  
âmbito do Programa Mulheres Mil*

[www.ifrn.edu.br](http://www.ifrn.edu.br)



*Projeto Pedagógico do Curso  
de Formação Inicial e Continuada ou  
Qualificação Profissional em*

# *Introdução à Informática*

*na modalidade presencial, no âmbito  
do Programa Mulheres Mil*

*Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação*

**Belchior de Oliveira Rocha**  
REITOR

**José de Ribamar Silva Oliveira**  
PRÓ-REITOR DE ENSINO

**Régia Lúcia Lopes**  
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

**José Yvan Pereira Leite**  
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO  
**Fernando de Oliveira Freire**  
**Luisa de Marilac de Castro Silva**

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA  
**Juarina Ana da Silveira**  
**Luisa de Marilac de Castro Silva**

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA  
**Ana Lúcia Pascoal Diniz**  
**Nadja Maria de Lima Costa**  
**Rejane Bezerra Barros**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>	<b>6</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>	<b>6</b>
<b>3. OBJETIVOS</b>	<b>8</b>
<b>4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO</b>	<b>8</b>
<b>5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO</b>	<b>9</b>
<b>6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO</b>	<b>9</b>
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	11
6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	13
6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS	13
<b>7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>	<b>14</b>
<b>8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS</b>	<b>15</b>
<b>9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</b>	<b>15</b>
<b>10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	<b>16</b>
<b>11. CERTIFICADOS</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>17</b>
<b>ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL</b>	<b>18</b>
<b>ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR</b>	<b>19</b>
<b>ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO</b>	<b>21</b>
<b>ANEXO IV – PROGRAMAS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>	<b>24</b>

## APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Introdução à Informática, na modalidade presencial. A oferta do curso visa a materialização de ações do Programa Mulheres Mil, Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável, instituído pela Portaria MEC nº 1.015 de 21 de julho de 2011, que está inserido no Plano Brasil sem Miséria e integra um conjunto de ações que consolidem Políticas Públicas governamentais de inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade social. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Norte.

Consubstancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Este curso de Formação Inicial e Continuada em Introdução à Informática, na modalidade presencial aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida das mulheres inscritas no Programa Mulheres Mil (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

Estão presentes, também, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social, as quais se materializam na função social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) de promover educação científico-tecnológico-humanística, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações sociais, políticas e culturais.

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Introdução à Informática, na modalidade presencial em consonância com as diretrizes do *Programa Nacional Mulheres Mil: educação, cidadania e desenvolvimento sustentável*.

## 2. JUSTIFICATIVA

A ampliação do acesso à Educação Profissional, nos termos previstos na legislação nacional vigente, deverá estar intrinsecamente ligada a uma elevação da escolaridade, ao desenvolvimento dos arranjos produtivos locais, bem como a um processo de ampliação de direitos/garantias individuais que caracterizam o desenvolvimento humano, contribuindo para um crescimento sociopolítico e econômico da sociedade.

Nesse sentido, a Formação Inicial e Continuada de Trabalhadoras, integrantes da política de Educação Profissional, apresenta-se como uma estratégia para assegurar o aumento da qualidade de vida da população e a redução da exclusão social e cultural, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social.

Neste cenário, com a finalidade de qualificar profissionais para atuar de forma autônoma e contribuir para o desenvolvimento do potencial econômico do Estado, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte em parceria com a Associação dos Colleges Comunitários Canadenses (ACCC) e com a Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional (CIDA), em atendimento a chamada pública N° 01/2011 do Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, oferta este curso de Formação Inicial e Continuada, como uma ação do Programa Mulheres Mil.

O Programa Mulheres Mil nasceu em 2007 e está estruturado em torno dos eixos Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável, com o objetivo de promover a inclusão social e econômica de mulheres desfavorecidas do nordeste e norte brasileiro, permitindo-lhes melhorar o seu potencial de mão-de-obra, suas vidas e as vidas de suas famílias e comunidades e a elevação da escolaridade dessas mulheres por meio do estabelecimento de parcerias entre instituições educativas. A partir da oferta de cursos de formação específicas, que apresentem em seus programas temáticas como direitos e saúde da mulher, relações interpessoais, inclusão digital, entre outros, o projeto trabalha o processo de emancipação dessas mulheres, que, cientes de seus direitos e capacidades, possam se tornar sujeitos ativos na construção de um novo itinerário de vida, galgando espaços cada vez maiores na sociedade e promovendo o desenvolvimento de sua comunidade.

Em seu aspecto global, o Programa Nacional Mulheres Mil é uma proposta de aliar a educação ao trabalho, visando à diminuição de problemas sociais em comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano. Assim, esse curso de formação inicial e continuada é concebido como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadoras nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórica e prática, planejadas para atender a demandas da população feminina na faixa etária acima de 18 anos, que busca oportunidades de acesso às ações educacionais e à inclusão e permanência no mundo do trabalho, tendo como ponto central a identificação, reconhecimento e valorização da diversidade e dos saberes acumulados em cada uma de suas etapas de vida. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a mulheres de baixa renda, vulneráveis socialmente e de baixo nível de escolaridade; moradoras de comunidades integrantes dos Territórios da Cidadania e/ou com baixo índice de desenvolvimento humano.

Nesse sentido, o IFRN ampliou sua atuação em diferentes municípios do Estado do Rio Grande do Norte, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

No âmbito do estado de Rio Grande do Norte, a oferta do Curso FIC em Introdução à Informática, na modalidade presencial, aparece como uma opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a inserção no mundo do trabalho.

Nessa perspectiva, o IFRN propõe-se a oferecer o curso de formação inicial e continuada em Introdução à Informática, na modalidade presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

A proposta do curso será desenvolvida por meio da metodologia Mulheres Mil – Sistema de Acesso, Permanência e Êxito – voltada para acolher mulheres que se encontram em diversos contextos sociais de marginalização e/ou vulnerabilidade social e incluí-las no processo educacional e no mundo do trabalho, contribuindo para o atendimento das políticas de gênero, de equidade, de inclusão e de ações afirmativas, em favor da diminuição dos problemas sociais.



### **3. OBJETIVOS**

O curso de Formação Inicial e Continuada em Introdução à Informática, na modalidade presencial, tem como objetivo geral estimular a inclusão educacional, produtiva e social de mulheres em situação de vulnerabilidade, priorizando-se a elevação da escolaridade.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Capacitar mulheres para atuar no processo de edição de textos;
- Capacitar mulheres para pesquisar e navegar na internet e utilizar o correio eletrônico;
- Promover a formação técnica, ética e cidadã das mulheres para atuar nos setores de informática;
- Contribuir para o desenvolvimento sustentável dos arranjos produtivos de sua área de qualificação profissional;
- Conhecer práticas de empreendedorismo e associativismo;
- Estimular o desenvolvimento de práticas empreendedoras como alternativa para o desenvolvimento local;
- Conhecer as normas reguladoras das atividades pertencentes ao setor;
- Conhecer as principais discussões a respeito dos direitos da mulher e cuidados com a saúde, a fim de proporcionar uma reflexão sobre o papel da mulher na sociedade contemporânea;
- Compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo.

### **4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO**

O curso de Formação Inicial e Continuada em Introdução à Informática, na modalidade presencial é destinado a mulheres inscritas no Programa Mulheres Mil no IFRN.

O acesso ao curso deve ser realizado por meio de processo seletivo, conveniado ou aberto ao público, obedecendo aos seguintes critérios:

- a) Ser moradora da comunidade a ser atendido pelo Programa.
- b) Ter idade mínima de 18 anos.
- c) Ter disponibilidade para participar de todas as atividades previstas.
- d) Assinar termo de comprometimento com as atividades do Programa.
- e) Ter o ensino fundamental incompleto.

## 5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

A egressa do curso FIC em Introdução à Informática, na modalidade presencial, deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparada para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificada para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo trabalho.

Dessa forma, ao concluir a sua participação, a egressa do curso de Introdução à Informática deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Editar textos e salvar arquivos.
- Pesquisar e navegar na internet e utilizar o correio eletrônico.
- Instalar e configurar sistema operacional, aplicativos de escritório e periféricos.

Além das habilidades específicas adquiridas no curso, estas mulheres devem estar aptas a:

- Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- Saber trabalhar em equipe; e
- Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

A organização curricular deste curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional em Introdução à Informática. Essa formação está comprometida com a formação humana integral uma vez que propicia, à educanda, uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Dessa forma, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos FIC do IFRN estão estruturados em núcleos politécnicos segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo fundamental:** compreende conhecimentos de base científica do ensino fundamental ou do ensino médio, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes, em função dos requisitos do curso FIC.
- **Núcleo articulador:** compreende conhecimentos do ensino fundamental e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Pode contemplar bases científicas gerais que alicerçam suportes de uso geral tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança

no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho.

- **Núcleo tecnológico:** compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar outras disciplinas de qualificação profissional não contempladas no núcleo articulador.

A Figura 1 apresenta a representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional, estruturados numa matriz curricular constituída por núcleos politécnicos, com fundamentos nos princípios da politécnica, da interdisciplinaridade e nos demais pressupostos do currículo integrado.

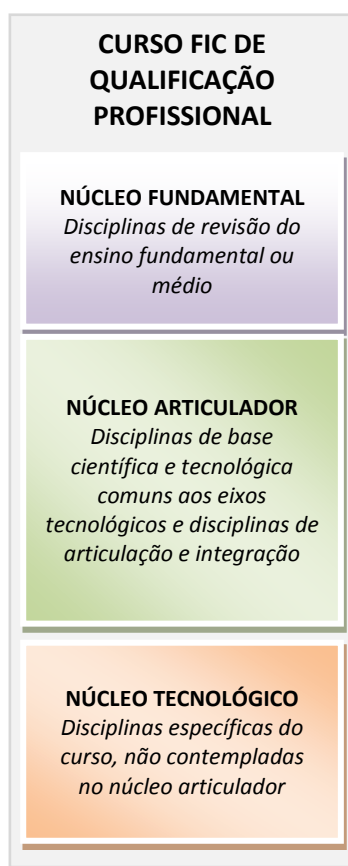


Figura 1 – Representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional

Convém esclarecer que o tempo mínimo de duração previsto, legalmente, para os cursos FIC é estabelecido no Catálogo Nacional de Cursos FIC ou equivalente.

## **6.1. ESTRUTURA CURRICULAR**

A matriz curricular do Curso de Formação Inicial e Continuada em Introdução à Informática está organizada por disciplinas, acrescida de Atividades Complementares, que correspondem à 20h da carga-horária total, a serem realizadas ao longo do curso. A carga-horária total é de 160 horas, conforme disposição no Quadro 1. O Anexo I apresenta as ementas e programas das disciplinas.

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas, fundamentadas na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando ao educando a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional, contribuindo para uma formação técnico-humanística.

**Quadro 1** – Matriz curricular do Curso de Formação Inicial e Continuada em **Introdução à Informática**, presencial.

Componentes Curriculares	Número de aulas semanal por período/mês								Carga-horária total	
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Hora/aula	Hora

<b>NÚCLEO FUNDAMENTAL</b>											
Leitura e Produção de Textos											20
<b>Subtotal de carga-horária do Núcleo Fundamental</b>											<b>20</b>

<b>NÚCLEO ARTICULADOR</b>											
Relação Interpessoal e Atendimento ao Usuário											10
Ética e Cidadania											10
<b>Subtotal de carga-horária do Núcleo Articulador</b>											<b>20</b>

<b>NÚCLEO TECNOLÓGICO</b>											
Introdução ao Sistema Operacional											30
Internet											30
Editor de Textos											40
<b>Subtotal de carga-horária do Núcleo Tecnológico</b>											<b>100</b>

<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>											
Atividade de Integração com Gestores/alunas/Formadores - Oficina: <i>Metodologia de Avaliação e Reconhecimento de Aprendizagem Prévia – ARAP</i>											04
Atividade de Integração com Gestores/alunas: Mapa da Vida											04
Seminário: Auto Estima e Relações Interpessoais											04
Seminário: Qualidade de Vida e Trabalho											04
Oficina: Facetas da Violência Doméstica											02
Palestra: Saúde da Mulher											02
<b>Subtotal de carga-horária das Atividades Complementares</b>											<b>20</b>

**Carga-horária total do curso**

**160**

*Observação:* A hora-aula considerada possui 60 minutos, de acordo com a resolução nº 023/2012-FNDE. Para a organização da hora/aula com 45 minutos, deve-se considerar a equivalência de 75% de 60 minutos, ou seja, 45 minutos.

## **6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS**

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso FIC em Introdução à Informática, na modalidade presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Considera-se a aprendizagem como um processo de construção de conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios das mulheres inscritas, os professores elaboram estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo a essas mulheres desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e do trabalho, construindo-se como cidadãos e profissionais responsáveis.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- Da aprendizagem e dos conhecimentos significativos.
- Do respeito ao ser e aos saberes das estudantes.
- Da construção coletiva do conhecimento.
- Da vinculação entre educação e trabalho.
- Da interdisciplinaridade.
- Da avaliação como processo.

## **6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS**

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem as mulheres inscritas nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas.
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade das mulheres inscritas, incentivando-as a pesquisar em diferentes fontes.
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências das mulheres inscritas, sem perder de vista a (re)construção dos saberes.
- Elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo.
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas.
- Disponibilizar apoio pedagógico para as mulheres inscritas que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem.
- Diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros.
- Organizar o ambiente educativo de modo a articular as múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação das jovens e adultas, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida.

## **7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas e práticas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e à realização das atividades.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual da estudante, com vista aos resultados alcançados por ela nas atividades avaliativas.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- observação processual e registro das atividades;
- avaliações escritas em grupo e individual;
- produção de portfólios;
- relatos escritos e orais;
- relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- instrumentos específicos que possibilitem a auto avaliação (do docente e da estudante)

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico das estudantes são tratados pela Organização Didática do IFRN.

## 8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso de educação profissional técnica de nível médio; e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais do aproveitamento de estudos e da certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

## 9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, sala dos professores e banheiros.

A biblioteca deverá propiciar condições necessárias para que as educandas dominem a leitura, refletindo-a em sua escrita.



Os docentes e as mulheres inscritas no curso também poderão fazer consultas aos títulos cadastrados na Biblioteca. Nessa situação, os usuários estarão submetidos às regras do Sistema de Biblioteca do IFRN.

## 10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 2 e 3 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 2 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Professor com Licenciatura Plena em Letras Português	01
Professor com graduação em Sociologia ou Filosofia	01
Profissional com graduação em Psicologia	01
Professor com graduação em Informática	03
<b>Total de professores necessários</b>	<b>06</b>

Quadro 3 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
<b>Apoio Técnico</b>	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnico-pedagógica ao coordenador de curso e aos professores, no que diz respeito à implementação das políticas educacionais da Instituição e o acompanhamento pedagógico do processo de ensino e aprendizagem.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
<b>Apoio Administrativo</b>	
Profissional de nível médio para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
<b>Total de técnicos-administrativos necessários</b>	<b>04</b>

## 11. CERTIFICADOS

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de formação inicial e continuada ou qualificação profissional em Introdução à Informática, na modalidade presencial, e observada a obtenção da escolaridade requerida constante no Guia/Catálogo Nacional de Cursos FIC, será conferido ao egresso o Certificado de participação no Curso de **Introdução à Informática**.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>> acesso em 15 de março de 2011..

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Presidência da Republica. **Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006**. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Presidência da Republica. Regulamentação da Educação à Distância. **Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005**. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>> acesso em 15 de março de 2011.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

\_\_\_\_\_. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base** - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

\_\_\_\_\_. **Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais**. Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. **Guia de Cursos FIC**. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

## ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL

Curso: **FIC em Introdução à Informática**  
Disciplina: **Leitura e Produção de Textos**

Carga-Horária: **20h**

### EMENTA

Organização do texto escrito, discurso e gêneros técnicos e acadêmicos.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- identificar marcas estilísticas caracterizadoras da linguagem técnica, científica e/ou acadêmica;
- reconhecer traços configuradores de gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos (especialmente do resumo, da resenha, do relatório e do artigo científico);
- Estudar a progressão discursiva em resenha, relatório e artigo;
- expressar-se em estilo adequado aos gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos;
- utilizar-se de estratégias de pessoalização e impessoalização da linguagem;
- citar o discurso alheio de forma pertinente e de acordo com as convenções da ABNT;
- produzir resumo, resenha, relatório e artigo científico conforme diretrizes expostas na disciplina.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Organização do texto escrito de natureza técnica, científica e/ou acadêmica.
  - 1.1. Características da linguagem técnica, científica e/ou acadêmica.
  - 1.2. Sinalização da progressão discursiva entre frases, parágrafos e outras partes do texto.
  - 1.3. Estratégias de pessoalização e de impessoalização da linguagem.
2. Discurso alheio no texto escrito de natureza técnica, científica e/ou acadêmica.
  - 2.1. Formas básicas de citação do discurso alheio: discurso direto, indireto, modalização em discurso segundo a ilha textual.
  - 2.2. Convenções da ABNT para as citações do discurso alheio.
3. Gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos: resumo, resenha, relatório e artigo científico.
  - 3.1. Estrutura composicional e estilo.

#### Procedimentos Metodológicos

Aula dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios.

#### Recursos Didáticos

- Quadro branco, projetor multimídia, computador e vídeos.

#### Avaliação

Contínua por meio de atividades orais e escritas, individuais e em grupo.

#### Bibliografia Básica

1. ALEXANDRE, M. J. de O. A construção do trabalho científico: um guia para projetos pesquisas e relatórios científicos. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.
2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
4. BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
5. BRAKLING, K. L. Trabalhando com artigo de opinião: re-visitando o eu no exercício da (re) significação da palavra do outro. In: ROJO, R. (org.). A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCN's. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000, p. 221-247. (Coleção as faces da Linguagem Aplicada).
6. BRANDÃO, T. Texto argumentativo: escrita e cidadania. Pelotas, RS: L. M. P. Rodrigues, 2001.
7. FARACO, C. A. TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2003.
8. GARCEZ, L. H. do C. Técnica de redação: o que preciso saber para escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
9. LEIBRUDER, A. P. O discurso de divulgação científica. In: BRANDÃO, H. N. (coord.). Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez, 2000, p. 229-253. (Coleção Aprender e ensinar com textos), v. 5.
10. SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996

#### Bibliografia Complementar

- 1.

#### Software(s) de Apoio:

-

## ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR

Curso: **FIC em Introdução à Informática**  
Disciplina: **Relação Interpessoal e Atendimento ao Usuário** Carga-Horária: **10h**

### EMENTA

Visa proporcionar aos participantes, conhecimentos sobre as origens e a importância dos processos da Qualidade para a sobrevivência das organizações modernas num momento de competição globalizada, bem como, explicitar as práticas de atendimento, conquista e fidelização dos clientes, fundamentais ao desenvolvimento das organizações hoje, onde pessoas se transformam no talento organizacional mais valioso.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Visa proporcionar aos participantes, conhecimentos sobre as origens e a importância dos processos da Qualidade para a sobrevivência das organizações modernas num momento de competição globalizada, bem como, explicitar as práticas de atendimento, conquista e fidelização dos clientes, fundamentais ao desenvolvimento das organizações hoje, onde pessoas se transformam no talento organizacional mais valioso.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. As realidades da Era do Conhecimento e da Qualidade no Mundo do Trabalho hoje em dia.
2. O Talento Humano como principal valor das Organizações com foco na Qualidade.
3. Origens e históricos dos processos da Qualidade no Mundo; A Qualidade moderna nasceu e se desenvolveu no Japão. A Educação como fator cultural para a Qualidade.
4. Planejamento e Estratégias da Qualidade nas Organizações;
5. A Qualidade no Atendimento como fator essencial na conquista e fidelização dos Clientes.
6. O atendimento e as ações das Pessoas como elementos diferenciais na satisfação dos clientes.

#### Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas, trabalhos individuais e de equipes, debates, seminários, leituras e interpretação de textos. Basear-se-á também na participação contínua dos discentes, constando de apresentações conceituais de cada assunto, resumos sobre cada tema desenvolvido, assim, será possível encaminhar o processo de ensino-aprendizagem, de forma participativa e integrada.

#### Recursos Didáticos

- Data-show;
- Quadro branco;
- Filmes;
- Formulários das principais rotinas administrativas de uma empresa.

#### Avaliação

- Será adotado o critério da avaliação contínua, mediante aplicação de estudos de casos e exercícios práticos. Ao término de cada módulo, serão aplicadas avaliações, de maneira a verificar o nível de aprendizado e fixação de conteúdos, levando em consideração alguns critérios, tais como: assiduidade, pontualidade, participação e interesse nas aulas.

#### Bibliografia Básica

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão com Pessoas**. 10. ed. São Paulo: Campus, 2010.
2. \_\_\_\_\_. **Administração nos Novos Tempos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
3. \_\_\_\_\_. **Administração: Teoria, Prática e Processo**. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
4. FREEMANTLE, David. **Incrível atendimento ao cliente**. São Paulo: Makron Books, 1994.
5. RICHARD, F. Gerson. **A excelência no atendimento a clientes: mantendo seus clientes por toda a vida**. Rio de Janeiro, Qualitymark Editora, 1a ed., 1999.
7. SCHAAF, Dick. **A nova estratégia do marketing: atendimento ao cliente**. São Paulo: Harbra Editora, 1991.

#### Bibliografia Complementar

#### Software(s) de Apoio:

Curso: **FIC em Introdução à Informática**  
Disciplina: **Ética e Cidadania**

Carga-Horária: **10h**

#### **EMENTA**

Concepção da ética e da cidadania suas interpelações e uso no cotidiano.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Compreender o que é Ética e Cidadania e suas relações com a vida em sociedade.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Concepção de ética
2. Concepção de cidadania
3. Relação entre ética e cidadania
4. Ética e cidadania no cotidiano

##### **Procedimentos Metodológicos**

Aulas expositivo-dialogadas, acompanhadas de debates, seminários, leituras e produção de textos e ainda trabalhos individuais e de grupo.

##### **Recursos Didáticos**

- Quadro branco, Datashow, internet e biblioteca

##### **Avaliação**

A avaliação será contínua, com predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação considerará a participação do aluno nas atividades propostas

##### **Bibliografia Básica**

1. SECRETARIA de Educação Básica - SED/MEC. Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade [recurso eletrônico]. Brasília: MEC, 2007.
2. ELIN, Elizabeth; HERSHBERG, Eric. Construindo a democracia: direitos humanos, cidadania e sociedade na América Latina. São Paulo: Edusp, 2006. 334 p. (Direitos Humanos ; v. 1).
3. BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. Educação e cidadania: quem educa o cidadão?. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1988. 94 p. (Polêmicas do nosso tempo, v. 23).
4. SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia da educação: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994. 152 p. (Coleção aprender e ensinar).
5. GUTIÉRREZ, Francisco; PRADO, Cruz; INSTITUTO PAULO FREIRE. Ecopedagogia e cidadania planetária. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 128 p. (Guia da escola cidadã).
6. COVRE, Maria de Lourdes M. O que é cidadania. São Paulo, Brasiliense, 2007.
7. DALLARI, Dalmo de Abreu. Direitos humanos e cidadania. São Paulo, 1998.

##### **Bibliografia Complementar**

- 1.

##### **Software(s) de Apoio:**

-

## ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO

Curso: **FIC em Introdução à Informática**  
Disciplina: **Introdução ao Sistema Operacional**

Carga-Horária: **30h**

### EMENTA

Hardware e Software, sistemas operacionais, gerenciamento de pastas e arquivos, painel de controle e impressão.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Identificar os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento.
- Iniciar o aluno no uso dos recursos da informática

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Hardware
  - 1.1. Componentes básicos de um computador
2. Armazenamento de dados
  - 2.1. Dispositivos de armazenamento de dados
3. Software
  - 3.1. Sistemas operacionais
  - 3.2. Software aplicativo
  - 3.3. Antivírus
  - 3.4. Software de negócios
4. Sistemas Operacionais
  - 4.1. Fundamentos e funções
  - 4.2. Sistemas operacionais existentes (Windows e Linux)
  - 4.3. Ligar e desligar o computador
  - 4.4. Utilização de teclado e mouse (aplicativo para digitação e aplicativo para desenho)
  - 4.5. Área de trabalho (Ícones e menu de programas)
5. Gerenciando pastas e arquivos
  - 5.1. Criar, excluir e renomear pastas
  - 5.2. Copiar, recortar, mover e colar arquivos e pastas
  - 5.3. Criar atalhos na área de trabalho
  - 5.4. Extensões de arquivos (associar programas às extensões dos arquivos)
6. Painel de controle
  - 6.1. configurar vídeo
  - 6.2. configurar data e hora
  - 6.3. configurar mouse
7. Compactadores de arquivos (compactar e descompactar)
8. Verificar impressoras instaladas no SO

#### Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas, aulas práticas em laboratório, estudos dirigidos com abordagem prática, pesquisa na Internet.

#### Recursos Didáticos

- Utilização de quadro branco;
- Computador;
- projetor multimídia;
- Vídeos.

#### Avaliação

- Avaliações práticas em laboratório

#### Bibliografia Básica

1. CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. Introdução à informática. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2004.

#### Bibliografia Complementar

1. Tutoriais, apostilas e páginas da Internet.
- 2.

#### Software(s) de Apoio:

-

Curso: **FIC em Introdução à Informática**  
Disciplina: **Internet**

Carga-Horária: **30h**

#### **EMENTA**

Recursos da Internet, utilização racional, downloads, redes sociais e segurança da informação.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Inicializar e/ou aperfeiçoar o aluno na utilização dos recursos disponíveis na Internet;
- Racionalizar os recursos da Internet para serem utilizados durante seu trabalho;
- Orientar o aluno em relação à segurança da informação na Internet

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Navegação:
  - 1.1. Acessando páginas;
  - 1.2. Comércio eletrônico – orientação quanto à segurança;
  - 1.3. Páginas de pesquisa – métodos de busca;
  - 1.4. Download de arquivos;
  - 1.5. Correio eletrônico – mensagem de texto, arquivos anexos (envio e recebimento), limite de tamanho e formato de arquivos;
  - 1.6. Páginas de redes sociais - conversa on-line;
  - 1.7. Exemplos de aplicações que rodam diretamente pela Internet;
  - 1.8. Grupos discussão da Web;
  - 1.9. Blogs.

##### **Procedimentos Metodológicos**

Aulas expositivas, aulas práticas em laboratório, estudos dirigidos com abordagem prática, pesquisa na Internet.

##### **Recursos Didáticos**

- Utilização de quadro branco;
- Computador;
- projetor multimídia;
- Vídeos.

##### **Avaliação**

- Avaliações práticas em laboratório;
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).

##### **Bibliografia Básica**

1. CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. Introdução à informática. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2004.

##### **Bibliografia Complementar**

1. Tutoriais, apostilas e páginas da Internet.

##### **Software(s) de Apoio:**

-

Curso: **FIC em Introdução à Informática**  
Disciplina: **Editor de textos**

Carga-Horária: **40h**

#### **EMENTA**

Visão geral do editor de textos, digitação e formatação do texto, configuração de página, bordas e sombreado e ferramentas de desenhos.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Relacionar e descrever soluções de software para escritório.
- Operar softwares utilitários.
- Capacitar o usuário a utilizar os recursos de edição de texto independente do software utilizado

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Visão geral do software
2. Configuração de páginas
  - 2.1. Colunas
3. Digitação e manipulação de texto
  - 3.1. Copiar, recortar e colar texto
4. Nomear, salvar e encerrar sessão de trabalho
  - 4.1. tipos de arquivos gerados pelo editor de texto
5. Abrir documento gravado
  - 5.1. modos de abertura do documento
6. Formatação de fonte
  - 6.1. Estilo
7. Formatação de texto
  - 7.1. Recuos, tabulação, parágrafos, espaçamentos e margens
  - 7.2. Marcadores e numeradores
  - 7.3. Capitular
8. Correção ortográfica e dicionário
9. Inserção de quebra de página
10. Tabelas
  - 10.1. Bordas e sombreado
11. Modelos
12. Ferramentas de desenho
13. Inserção de imagens e objetos
  - 13.1. Cabeçalho e rodapé
  - 13.2. Caixa de texto
  - 13.3. Comentários
  - 13.4. Hiperlink
  - 13.5. Número de páginas

##### **Procedimentos Metodológicos**

Aulas expositivas, aulas práticas em laboratório, estudos dirigidos com abordagem prática, pesquisa na Internet.

##### **Recursos Didáticos**

- Utilização de quadro branco;
- Computador;
- projetor multimídia;
- Vídeos.

##### **Avaliação**

- Avaliações práticas em laboratório;
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).

##### **Bibliografia Básica**

1. Apostilas disponíveis em <http://www.broffice.org.br/>

##### **Bibliografia Complementar**

1. Tutoriais, apostilas e páginas da Internet

##### **Software(s) de Apoio:**

-



## ANEXO IV – PROGRAMAS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Curso: **FIC em Introdução à Informática**  
Seminário: **Auto Estima e Relações Interpessoais**

Carga-Horária: **04 h**

### EMENTA

O Auto Conhecimento; A Empatia; A Percepção Seletiva; O Processo da Comunicação e das Relações Sociais; A Inteligência Emocional e o Trabalho em Equipe; As Pessoas, seus Comportamentos e Competências.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Levar os participantes a entenderem a importância das boas relações e do comportamento social no trabalho e nos diversos ambientes de interação com outras pessoas, buscando dessa forma, levar as pessoas a se conhecer melhor e desenvolver relações harmoniosas e eficazes dentro da sua rede de relacionamentos.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. A importância do Auto Conhecimento e das Relações Interpessoais; A Empatia; a Percepção Seletiva do Outro;
2. O Processo da Comunicação como fundamentais à interação social no Trabalho e na Família;
3. O Conhecimento e o Controle da Inteligência Emocional, como fundamentais para o Sucesso na Vida Social e Afetiva;
4. As Pessoas, seus comportamentos, competências e atitudes, como diferenciais competitivos para as organizações e para o trabalho em equipe.

#### Procedimentos Metodológicos

Palestras expositivas, seguidas de trabalhos individuais e de equipes, além de debates. Assim, será possível apresentar a todos, a importância da Comunicação e das Interações Sociais para o sucesso profissional, de forma participativa e integrada, na busca do estabelecimento de uma interação maior na relação teoria-prática.

#### Recursos Didáticos

- Utilização de quadro branco e piloto;
- Recurso de multimídia: caixas de som e datashow;
- Filmes;
- Material didático impresso.

#### Avaliação

Será adotado o critério da avaliação contínua. Ao término do Seminário, serão aplicadas avaliações através de perguntas, de maneira a verificar o nível de aprendizado e fixação dos conteúdos.

#### Bibliografia

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão com Pessoas**. 10. ed. São Paulo: Campus, 2010.  
\_\_\_\_\_. **Administração nos Novos Tempos**: 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
CARVALHO, Antonio Vieira & NASCIMENTO, Luiz Paulo. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Ed. Pioneira, 2003.  
NASCIMENTO, Luiz Paulo.; CARVALHO, Antonio Vieira de. **Administração de Recursos Humanos**. Vol. 01. São Paulo: Ed. Pioneira, 1998.  
MINICUCCI, Agostinho. **Relações Humanas - Psicologia das Relações Interpessoais** - 6ª Ed. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009.  
WEIL, Pierre. **Relações Humanas na Família e no Trabalho** - 54ª Ed. Rio de Janeiro. Ed. Vozes, 2008.

#### Bibliografia Complementar

#### Software(s) de Apoio:

Curso: **FIC em Introdução à Informática**  
Seminário: **Qualidade de Vida no Trabalho**

Carga-Horária: **04h**

#### **EMENTA**

Conceitos de saúde, exercício físico e qualidade de vida; Os pilares da qualidade que contribuem para o bem estar; Práticas corporais: exercícios físicos e ginástica laboral.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Apresentar os conceitos de saúde, exercício físico e qualidade de vida;
- Analisar os pilares que trazem qualidade de vida e bem estar para as pessoas;
- Vivenciar práticas corporais de exercícios físicos e ginástica laboral, como meio de gerar autonomia motora para introduzi-las na vida.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

4. Saúde, exercício físico e qualidade de vida
  - 4.1. Conceitos de saúde, exercício físico e qualidade de vida;
  - 4.2. Visão holística de saúde
5. Os pilares da qualidade de vida
  - 5.1. Alimentação
  - 5.2. Exercícios físicos
  - 5.3. Sono
  - 5.4. Trabalho
  - 5.5. Afetividade
  - 5.6. Sexualidade
  - 5.7. Lazer
6. Práticas corporais
  - 6.1. Exercícios físicos e seus benefícios para a saúde, bem estar e qualidade de vida;
  - 6.2. Ginástica laboral: benefícios e vivência de ginástica laboral.

##### **Procedimentos Metodológicos**

Aula expositiva interativa; atividades de leitura individual e em grupo; análise de vídeo e aula de práticas corporais.

##### **Recursos Didáticos**

- Multimídia
- Notebook
- Caixa de som
- Material impresso
- Matéria para práticas corporais: bolas de propriocepção coloridas, colchonetes, corda elástica, bolas diversas e flutuadores para atividade aquática.

##### **Avaliação**

Participação ativa das estudantes nas atividades propostas e entrega de atividades impressas.

##### **Bibliografia Básica**

1. MOREIRA, Ramos L.; GOURSAND, Marcos. **Os sete pilares da qualidade de vida**. 2ª Ed. Editora Leitura, 2006.
2. NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 3. Ed. Ver. e atual. Londrina: Midiograf, 2003.
3. SABA, Fábio. **Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar**. São Paulo: Takano Editora, 2003.
4. Wagner Wey; SIMÕES, Regina. **Esporte como Fator de Qualidade de vida**. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2002.

Curso	<b>FIC em Introdução à Informática</b>	
Oficina:	<b>Facetas da Violência Doméstica</b>	Carga-Horária: <b>02h</b>

#### **EMENTA**

Conceitos de violência doméstica. Modalidades de violência doméstica. Prevenção à violência doméstica. Rede de proteção às vítimas de violência doméstica.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Apresentar os conceitos de violência doméstica e suas modalidades.
- Reconhecer os sinais da violência doméstica e as maneiras de prevenção.
- Conhecer a rede de proteção às vítimas de violência doméstica.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

- Conceitos de violência doméstica.
- Modalidades de violência doméstica: física, sexual, psicológica.
- Prevenção à violência doméstica.
- Rede de proteção às vítimas de violência doméstica.

##### **Procedimentos Metodológicos**

Aula expositiva interativa; atividades de leitura individual e em grupo; análise de vídeo e relato de experiência.

##### **Recursos Didáticos**

- Multimídia
- Notebook
- Caixa de som
- Material impresso

##### **Avaliação**

Participação ativa das estudantes nas atividades propostas na roda de conversa.

##### **Bibliografia Básica**

NEVES, Gerlane Bezerra das. A política de proteção à mulher vítima de violência : o caso Centro de Referência Mulher Cidadã da Cidade do Natal. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Curso de Serviço Social. 2005. (monografia de graduação)

RODRIGUES, Maria Socorro Pereira. A mulher sujeita à violência masculina: representação social de sua identidade . Mossoró/RN: UERN, 2003.

SANTOS, Lúgia Pereira. Histórias do corpo negado: uma reflexão educacional sobre gênero e violência feminina. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Programa de Pós-Graduação em Educação. 2005. (tese de doutorado)

Curso **FIC em Introdução à Informática**  
Palestra: **Saúde da Mulher**

Carga-Horária: **02h**

#### **EMENTA**

Conceitos de saúde da mulher, cuidados básicos na saúde da mulher; identificar os sintomas, tratamento e prevenção; como conscientizar da importância do pré-natal e amamentação para uma melhor qualidade de vida.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Apresentar os conceitos de saúde, esclarecer sobre o que vem a ser câncer de mama, alertando sobre a prevenção e conscientizar que existe cura quando tratado;;
- Conhecer os sintomas, o tratamento, as formas de transmissão e prevenção de cada doença (DST);
- Reconhecer a importância da amamentação e conhecer os benefícios do pré-natal.

#### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

7. Saúde e qualidade de vida
  - 7.1. Conceitos de saúde;
  - 7.2. Visão da qualidade de vida.
8. Desenvolvimento teórico-prático
  - 8.1. Câncer de Mama
  - 8.2. Câncer do colo do útero
  - 8.3. DST- doenças Sexualmente Transmissível
  - 8.4. Gravidez
  - 8.5. Aleitamento materno
9. Práticas corporais
  - 9.1. Exercícios físicos e seus benefícios para a saúde, bem estar e qualidade de vida;
  - 9.2. Ginástica laboral: benefícios e vivência de ginástica laboral.

#### **Procedimentos Metodológicos**

Aula expositiva interativa; atividades de leitura individual e em grupo; análise de vídeo e relato de experiência.

#### **Recursos Didáticos**

- Multimídia
- Notebook
- Caixa de som
- Material impresso

#### **Avaliação**

Participação ativa das estudantes nas atividades propostas na roda de conversa.

#### **Bibliografia Básica**

1. PINOTTI, Aristodemo J.; **Saúde da Mulher**. 1ª Ed. Editora - contexto, 1998.
2. <http://www.boasaude.com.br>
3. <http://www.abcdasaude.com.br/artigo.php?611>